

Entrega 2 – Teste de Âncoras de Carreira

Integrante	TF	AG	AI	SE	CE	VS	PD	EV
Alexsander	24	10	16	17	8	14	22	27
Bruno	23	14	14	19	11	16	17	20
Felipe	30	10	20	23	14	16	13	22
João	20	14	25	24	14	12	18	19
Vitor	24	13	25	25	15	25	25	23

Alexsander

O principal ponto forte de Alexsander é a alta pontuação em Competência Gerencial (EV - 27). Isso mostra que ele tem perfil de líder, gosta de tomar decisões, organizar pessoas e buscar resultados. Ele também se destaca em Técnica-Funcional (TF - 24), o que indica que entende bem a parte técnica e gosta de ser bom no que faz. Esse conjunto faz dele alguém que pode liderar com firmeza, principalmente em áreas onde o conhecimento técnico é valorizado, como projetos ou setores mais organizados.

Porém, suas menores pontuações foram em Serviço/Dedicação a uma Causa (CE - 8) e Autonomia/Independência (AG - 10). Isso quer dizer que ele não se sente muito motivado por causas sociais ou por trabalhar sozinho, sem orientação. Alexsander provavelmente se dá melhor em empresas com hierarquias e funções bem definidas, e pode ter mais dificuldade em cargos que exigem muita criatividade, improviso ou liberdade total de ação.

Alexsander pode construir uma boa carreira como coordenador, supervisor ou gerente em áreas técnicas. Ele deve buscar lugares com organização e planos de crescimento claros. Para se desenvolver ainda mais, seria bom treinar sua autonomia e aprender a lidar com situações fora do comum. Assim, ele pode se tornar um líder ainda mais completo e preparado para novos desafios.

Bruno

Bruno se destaca em Técnica-Funcional (TF – 23), mostrando que ele tem um bom domínio técnico e busca ser reconhecido pela sua habilidade e conhecimento na área em que atua. Ele também tem boa pontuação em Competência Gerencial (EV – 20) e Estilo de Vida (PD – 20), o que indica que ele é capaz de liderar equipes e se preocupa em equilibrar o trabalho com a vida pessoal. Esse perfil sugere que Bruno se adapta bem a funções de liderança que exigem um bom conhecimento técnico e capacidade de gestão, mas que também prezam por qualidade de vida.

Porém, suas menores pontuações estão em Serviço/Dedicação a uma Causa (CE – 11) e Autonomia/Independência (AG – 14), o que mostra que ele pode não se sentir tão motivado por causas sociais ou por trabalhar de forma completamente independente. Ele

prefere ambientes mais estruturados, onde possa contar com a colaboração de uma equipe e seguir processos definidos. Isso pode fazer com que ele se identifique melhor com lideranças que envolvem organização e cooperação, em vez de cargos que exigem muita autonomia ou foco em causas sociais.

Para orientar a carreira de Bruno, ele pode seguir em áreas de gestão técnica ou coordenação, onde sua habilidade em lidar com processos e sua capacidade de liderança serão altamente valorizadas. Ele se daria bem em funções como gerente de projetos, coordenador ou supervisor. Para crescer ainda mais, seria interessante ele trabalhar em desenvolver mais autonomia e explorar áreas que envolvam maior dedicação a causas sociais, o que ampliaria seu perfil como líder completo.

Felipe

Felipe tem sua maior pontuação em Técnica-Funcional (TF – 30), o que indica que ele é altamente técnico e valoriza dominar sua área de atuação. Ele também tem boa pontuação em Competência Gerencial (EV – 22) e Segurança/Estabilidade (AI – 23), sugerindo que Felipe tem capacidade para liderar, tomar decisões e prefere um ambiente de trabalho seguro e estável. Esse conjunto de características revela um perfil de liderança que é tanto técnico quanto organizado, mais voltado para a gestão de processos e resultados do que para lidar com incertezas.

Por outro lado, Felipe tem suas menores pontuações em Autonomia/Independência (AG – 10) e Desafio Puro (VS – 13). Isso mostra que ele pode não gostar muito de trabalhar sozinho ou de lidar com situações muito imprevisíveis e desafiadoras. Ele provavelmente se adapta melhor a ambientes com estrutura clara e metas bem definidas, onde possa contar com orientação e apoio. Esse perfil pode limitar sua identificação com lideranças mais voltadas à inovação radical ou à exploração de novos territórios sem um plano bem estabelecido.

Com base nesses resultados, Felipe pode seguir uma carreira em áreas técnicas ou de gestão, como gerente de projetos, supervisor de equipe ou coordenador técnico, onde seu foco em resultados e domínio técnico serão valorizados. Para crescer em sua carreira, ele pode trabalhar no desenvolvimento de habilidades de liderança e em situações mais desafiadoras, equilibrando seu desejo de segurança com a necessidade de se adaptar a mudanças no ambiente de trabalho.

João

João tem suas maiores pontuações em Segurança/Estabilidade (AI – 25) e Criatividade Empreendedora (SE – 24), o que mostra que ele valoriza estabilidade e ao mesmo tempo gosta de inovar. Ele também obteve uma boa pontuação em Desafio Puro (VS – 24), indicando que se motiva por desafios e gosta de encontrar soluções para problemas. Esse conjunto de âncoras sugere que João pode se identificar com uma liderança que combina inovação com um ambiente estável e organizado, sendo capaz de assumir desafios, mas de forma planejada e segura.

Seus pontos mais baixos estão em Estilo de Vida (PD – 14), Autonomia/Independência (AG – 14) e Serviço/Dedicação a uma Causa (CE – 14), o que indica que ele pode não se sentir tão motivado por trabalhar de forma independente, por buscar um forte equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, ou por causas sociais. Isso pode fazer com que ele prefira ambientes com estruturas mais definidas, onde seu foco principal é a inovação dentro de um contexto mais seguro e previsível.

Para guiar a carreira de João, ele pode se interessar por áreas que envolvem gestão de projetos, inovação ou coordenação de equipes, onde possa combinar criatividade com estabilidade. Empresas que oferecem um bom equilíbrio entre desafios e organização seriam ideais para ele. Ao longo do tempo, desenvolver mais autonomia e aprender a equilibrar melhor a vida pessoal e profissional pode ajudá-lo a crescer como líder, tornando-o mais completo e preparado para novos desafios.

Vitor

Vitor tem várias âncoras com pontuação máxima ou quase máxima, como Segurança/Estabilidade (AI – 25), Criatividade Empreendedora (SE – 25), Desafio Puro (VS – 25) e Estilo de Vida (PD – 25). Isso mostra que ele é um profissional versátil, que gosta de estabilidade, mas também de criar coisas novas, enfrentar desafios e manter equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Além disso, tem boa pontuação em Competência Gerencial (EV – 23), o que indica que ele também tem perfil para liderar equipes e tomar decisões. Vitor pode se identificar com uma liderança dinâmica, que mistura inovação com organização.

Mas sua menor pontuação é em Autonomia/Independência (AG – 13), o que mostra que ele talvez prefira trabalhar com algum nível de orientação e estrutura, em vez de fazer tudo sozinho. Isso pode significar que ele funciona melhor em equipe ou em empresas com processos mais definidos. Também tem uma pontuação mais baixa em Serviço/Dedicação a uma Causa (CE – 15), indicando que sua motivação principal não está ligada a ajudar os outros diretamente, mas sim em superar desafios e alcançar resultados.

Pensando nisso, Vitor pode seguir uma carreira que envolva inovação, liderança de projetos, empreendedorismo ou até áreas técnicas com espaço para criatividade. Empresas que valorizam desafios e ao mesmo tempo oferecem segurança e plano de carreira são ideais. Para evoluir ainda mais, ele pode desenvolver sua autonomia e buscar projetos com mais propósito social, o que vai ampliar seu impacto como líder e profissional.